



Relato de experiência: fotobiomodulação em lesão de palato mole em paciente acamado – importância da continuidade do cuidado domiciliar na estratégia saúde da família

Experience report: photobiomodulation for a soft palate lesion in a bedridden patient – importance of continuity of home care in the family health strategy

Maria Fernanda Moreira Munhoz; Francineth Máximo Rodrigues; Lidianne Antunes Fernandes; Jacckson Geno dos Santos Anjos; Nathalia Cristina Rodrigues Oliveira; Deucilene Alves de Lima; Abrahim Neves dos Santos; Lizete Karla Filgueiras de Souza

Maria Fernanda Moreira Munhoz
FAMETRO - Manaus, Amazonas, Brasil.
Francineth Máximo Rodrigues
Lidianne Antunes Fernandes
Jacckson Geno dos Santos Anjos
Nathalia Cristina Rodrigues Oliveira
Deucilene Alves de Lima
Abrahim Neves dos Santos
Lizete Karla Filgueiras de Souza
Equipe Multidisciplinar Estratégia Saúde da Família – Silas Santos.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)
Faculdade do Amazonas – IAES
ISSN-e: 2966-4128
Anais do XVII Congresso Internacional de
Odontologia do Amazonas (CIOAM)
Ano 2025

DOI: <https://doi.org/10.70614/0xaet881>

domiciliar associada à fotobiomodulação e ao suporte medicamentoso mostrou-se eficaz e viável, reforçando a importância da inclusão do cirurgião-dentista nas equipes de atenção domiciliar da ESF.

Palavras-chave: odontologia domiciliar; fotobiomodulação; idoso acamado; estratégia saúde da família; lesões orais

Eixo Temático: Saúde bucal e epidemiologia bucal.

Introdução: Pacientes idosos acamados apresentam maior risco de desenvolver complicações orais decorrentes de intubação orotraqueal prolongada, demandando cuidados domiciliares integrados e multiprofissionais. Relatar a experiência clínica da assistência odontológica domiciliar em paciente idoso com lesões orais pós-intubação. **Metodologia:** Relato de caso realizado em paciente de 82 anos, acamado, atendido pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em Manaus. Foram realizadas três sessões de fotobiomodulação terapêutica com laser, aplicando-se 3 J por ponto em cinco pontos distintos, em intervalos de 24 h. Prescreveu-se triancinolona tópica, aplicada três vezes ao dia pela cuidadora, além de higienização oral com gaze estéril e clorexidina 0,12%. O acompanhamento ocorreu a cada 48 h até a remissão das lesões, sendo posteriormente instituída manutenção mensal. **Resultados e Discussão:** Observou-se regressão progressiva das lesões em orofaringe e palato mole, melhora da cicatrização tecidual, redução do desconforto oral e da halitose, além de excelente adesão da cuidadora às orientações. **Conclusão:** A assistência odontológica